

**Quais são
as consequências
do conceito da
Psicotraumatologia
plurigeracional
a nível social?**



Psicotraumatologia

Plurigeracional

- Os traumas são as causas de distúrbios psíquicos, de muitas doenças físicas e a maior parte de dificuldades insolúveis de relação
- Os traumas dos pais continuam nos filhos como traumas de simbiose
- Os traumas não são curados automaticamente; sem a sua dissolução criam novas traumas

Traumas psíquicos (F. Ruppert)



- Trauma existencial (acidente grave)
- Trauma de perda (separação, morte de uma pessoa amada)
- Trauma de vinculação/de simbiose
- Trauma de vinculação sistêmica (assassinato, abuso sexual, incesto)

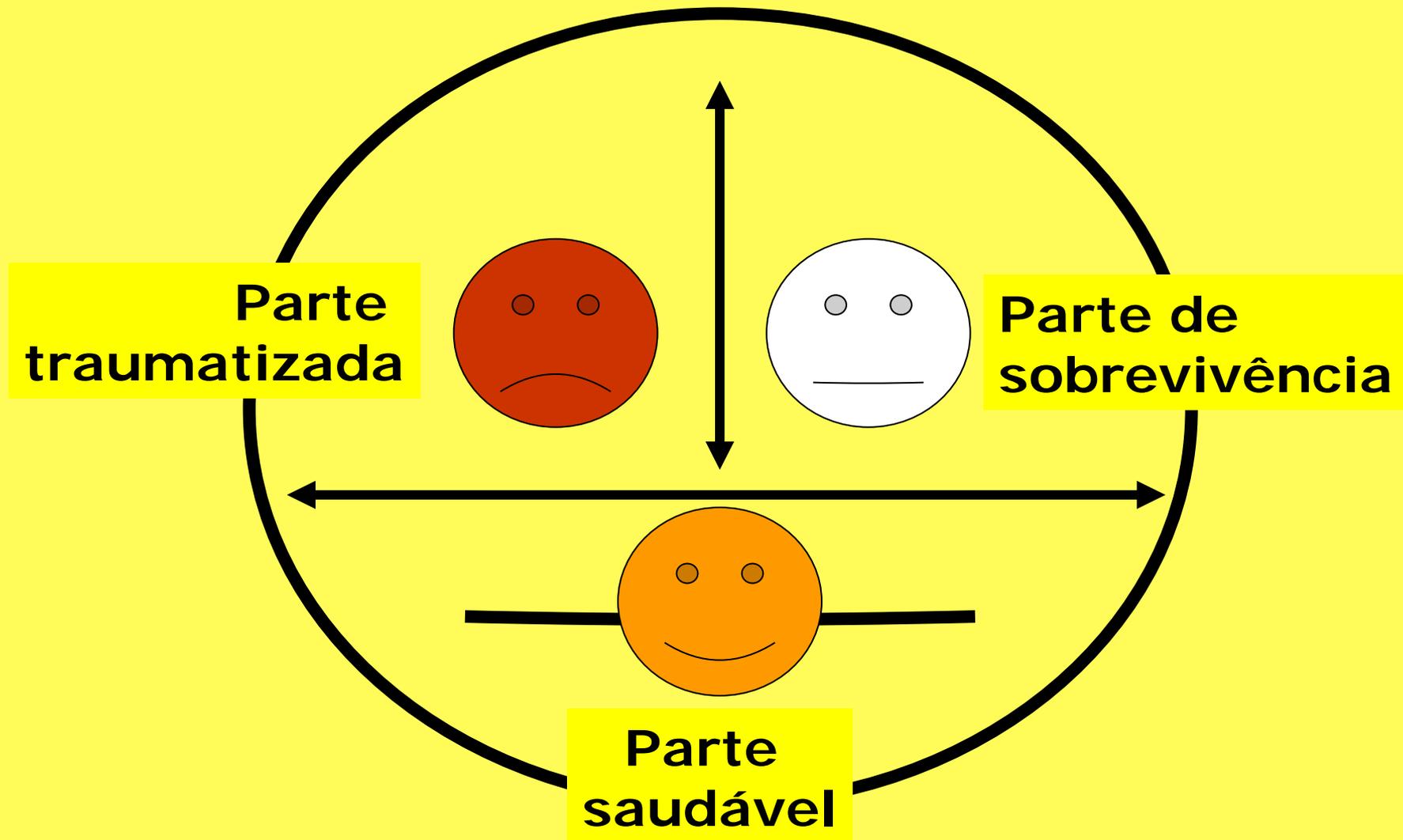


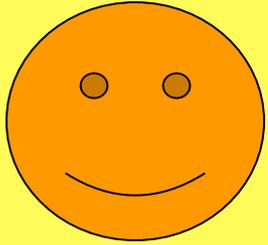
Mecanismo de emergência do trauma:

Paralisar, congelar, dissociar, cisão da personalidade.

Assim, garante a sobrevivência da pessoa.

Cisões da alma depois de traumatização





Características de partes psíquicas saudáveis

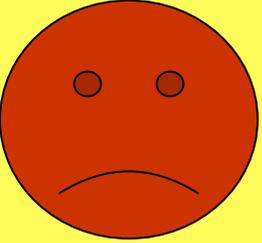
- Capacidade de percepção da realidade
- Confiança noutras pessoas
- Capacidade de relacionar-se
- Empatia
- Abertura aos outros
- Capacidade de regulação de sentimentos
- Boa memória
- Lidar com a sexualidade de maneira adulta
- Desejo de verdade e clareza
- Capacidade de reflexão sobre o seu próprio agir
- Disponibilidade de assumir responsabilidade
- Esperança de boas soluções para problemas



Características das partes de Sobrevivência

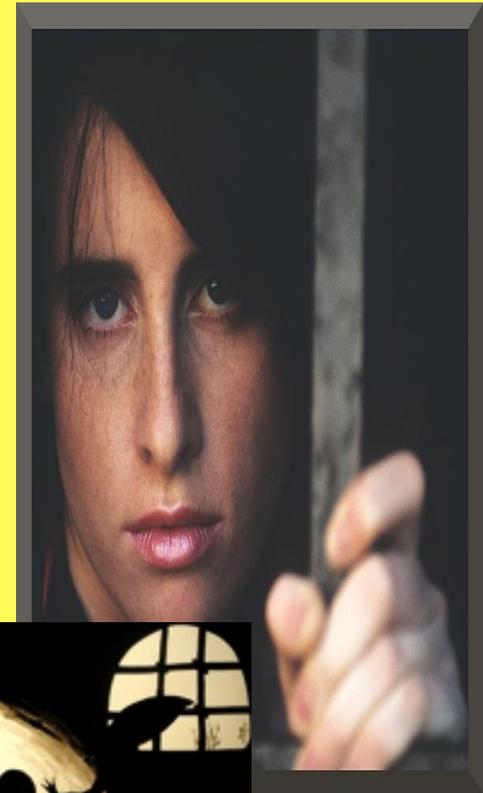
- Garantem a sobrevivência da situação traumática
- São guardiãs da cisão psíquica
- São conectadas com o presente
- Recalam e negam o trauma
- Evitam memórias do trauma
- Ignoram e desviam/divertem
- Controlam as partes traumatizadas
- Controlam outras pessoas
- Procuram compensações
- Criam ilusões
- São submissas e latentemente agressivas
- Descarregam os próprios sentimentos traumáticos noutras pessoas
- Criam mais cisões





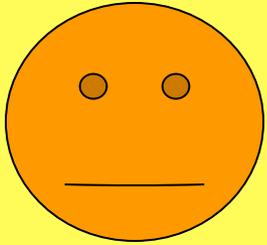
Características da parte traumatizada

- **Fixada** na idade do trauma
- **Guarda** a memória negativa do trauma
- **Continua a procurar** uma saída para o trauma
- Pode ser **desencadeada** (*triggering*)



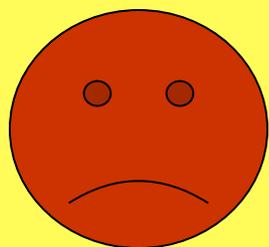
Trauma de simbiose

A criança está desamparada e impotente para criar um contacto emocional estável e seguro com a sua mãe.



Partes psíquicas saudáveis numa criança

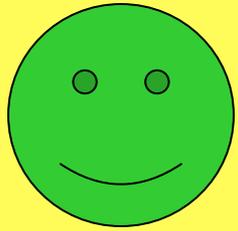
- **Força vital própria**
- **Vontade própria de viver**
- **Necessidades básicas saudáveis**
- **Prazer no movimento**
- **Prazer em brincar**
- **Prazer em aprender**



Características de partes traumatizadas num trauma de simbiose

- **Sentimentos de desespero por não conseguir sentir amor de mãe/pais**
- **Sentimentos de abandono e solidão**
- **Medo de morte**
- **Raiva reprimida**
- **Tristeza reprimida**
- **Tendência para abandonar-se, retiro extremo**





Características das partes de sobrevivência num trauma de simbiose

- **Luta dura para conseguir contacto com os pais**
- **Idealização da mãe/do pai**
- **Identificação com os mecanismos de sobrevivência dos pais (*introjectos de perpetrador*)**
- **Unificação com as partes traumatizadas dos pais**
- **Recalcar e negar do próprio trauma**

Consequências do trauma de simbiose para uma criança

- Impossibilidade de distinguir entre sentimentos próprios e sentimentos tomados
- Pseudo-autonomia, vida numa identidade alheia
- Enredo simbiótico com os pais
- Enredos simbióticos noutras relações de proximidade
- Doenças psíquicas como hiperactividade, depressões, psicóses



Algumas características de um enredo simbiótico

- **Agarrar-se ao outro por medo**
- **Raiva, ódio, violência na relação**
- **Sentimento da falta de valor próprio**
- **Não perceber o outro**
- **Esperar que o outro mude**
- **Ilusões de amor até à mania de amor**

A nível social há pessoas e instituições que apoiam os resultados da investigação do trauma e outras que se opõem à teoria do trauma.

Consequências da Psicotraumatologia plurigeracional para o sistema de saúde

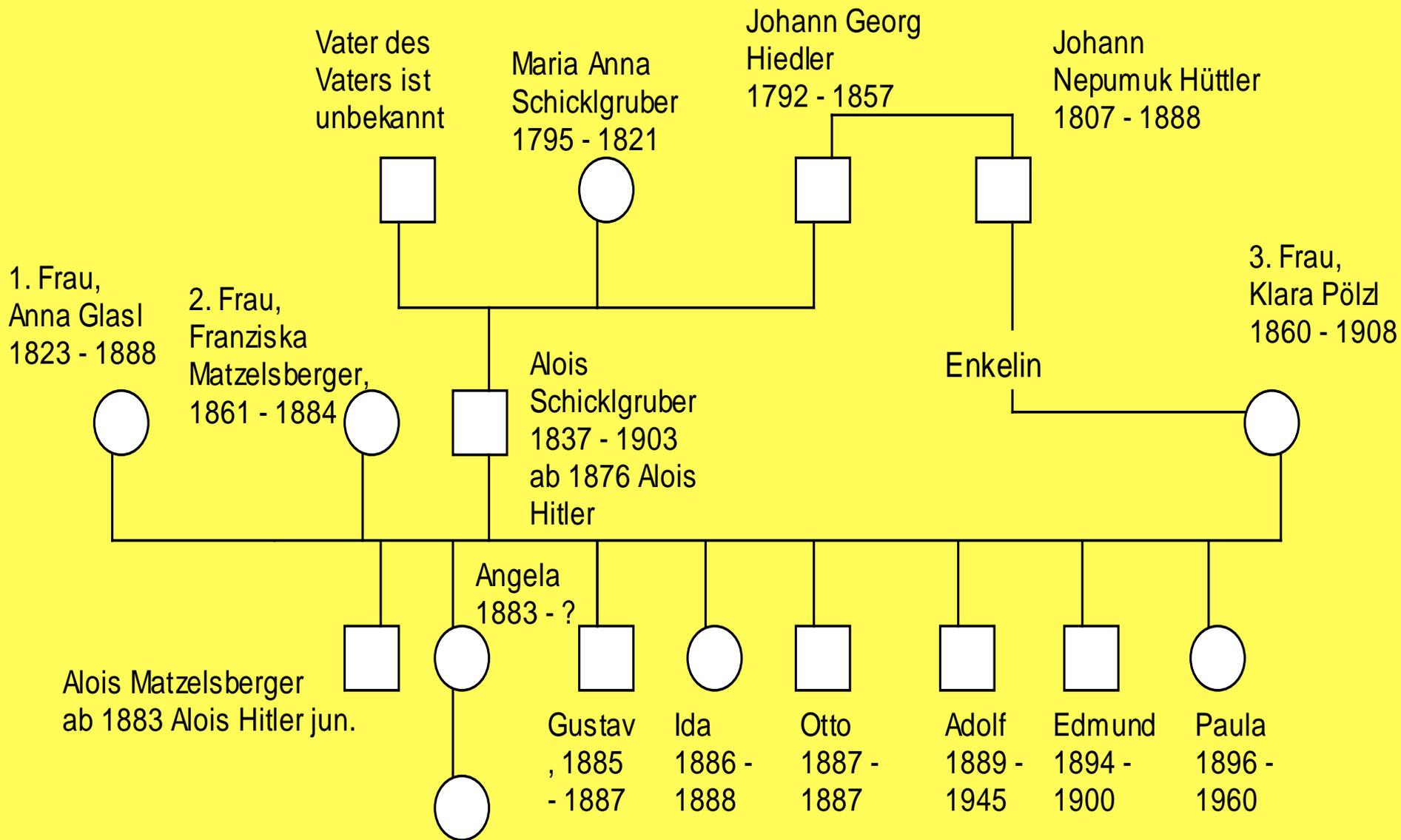
- Diagnóstico das causas em vez dos sintomas
- Reconhecimento de traumas psíquicos na origem de doenças físicas e psíquicas
- Terapia das causas, não dos sintomas
p. ex.: terapia dos pais, não dos filhos
- Prevenção de trauma nas famílias, na escola, nas empresas

Consequências da Psicotraumatologia Plurigeracional para o sistema jurídico

- Compreender as dissociações como ponto de partida de actos ilícitos e criminosos
- Fomentar as partes saudáveis em vez de lutar com as partes de sobrevivência

Consequências da Psicotraumatologia plurigeracional para a economia

- Distinguir entre a economia como estratégia de sobrevivência (*mais, mais rápido, maior*) e uma economia saudável
- Relação saudável entre as pessoas em vez de acumulação de riqueza, que faz adoecer
- O dinheiro serve as relações de cooperação entre os trabalhadores, e não o contrário.



Geli Raubal
1908 - 1931

Genograma da família de origem de Adolf Hitler (Referências segundo *Der Spiegel* 28/2001)

Consequências da Psicotraumatologia Plurigeracional para a Política

- Atenção com os políticos traumatizados: podem enredar um país inteiro nos seus problemas pessoais.
- Sair das dinâmicas de vítima/perpetrador, não criar novas.
- Dissolver traumas sociais em vez de criá-los e conservá-los.
- Aprender a distinguir entre estratégias de sobrevivência e formas saudáveis de convivência social.

Perguntas essenciais

- Traumatizo, pelo meu comportamento, outras pessoas?
- Enredo outras pessoas no meu trauma?
- Qual o meu contributo para dissolver traumas que existem?
- Qual o meu contributo para que não nasçam novos traumas?

Bibliografie:

- Franz Ruppert (2003). *Verwirrte Seelen. Der verborgene Sinn von Psychosen*. München: Kösel Verlag.
- Franz Ruppert (2005). *Trauma, Bindung und Familienstellen*. Stuttgart: Klett-Cotta Verlag.
- Franz Ruppert (2007). *Seelische Spaltung und innere Heilung*. Stuttgart: Klett-Cotta Verlag.
- Franz Ruppert (2008). *Trauma, Bonding and Family Constellations*. Green Balloon Publishing. Frome/UK.
- Franz Ruppert (2010). *Symbiose und Autonomie. Symbiosetrauma und Liebe jenseits von Verstrickungen*. Stuttgart: Klett-Cotta Verlag (in Vorbereitung)